



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	De 88 a 18: a documentação da videoperformance do Estúdio 88
Autor	LUIZA BAIROS RABELLO DA SILVA
Orientador	ELAINE ATHAYDE ALVES TEDESCO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHO

Título: *De 88 a 18: a documentação da videoperformance do Estúdio 88*

Autora: Luiza Bairros Rabello da Silva

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Elaine Athayde Alves Tedesco

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

O trabalho *De 88 a 18: a documentação da videoperformance do Estúdio 88* propõe a organização e catalogação do acervo do projeto *Estúdio 88: pesquisa de videoperformance* realizada por Elaine Tedesco, Marion Velasco e Lúcia Koch nos anos de 1988 e 1989 em Porto Alegre. O projeto explora o acervo de vídeos com os objetivos de conhecer, organizar, catalogar e produzir material para publicação.

METODOLOGIA

Conhecer o material bruto e os vídeos já editados da pesquisa *Estúdio 88*. Entrevistar, coletar e transcrever depoimentos das autoras. Analisar o contexto em jornais, nos projetos de pesquisa e relatórios da época. Assistir a todos os vídeos. Capturar os *stills*. Escrever as sinopses, títulos nomes de autores e tempo de duração de cada trabalho. Produzir texto ou artigo para fins de encaminhamento em evento científico e contextualização histórica. Catalogar a produção do *Estúdio 88* e diagramar para publicação. Disponibilizar para meio acadêmico e comunidade.

CONCLUSÃO

A pesquisa do Estúdio 88 foi um laboratório de experimentações para videoperformance que aconteceu no Instituto de Artes da UFRGS no final dos anos 1980. Envolveu diretamente 15 jovens artistas, músicos, atores e participantes do grupo de dança Haicai e contou com a participação da artista e professora Mara Alvares Pasquetti. O resgate do acervo do *Estúdio 88* é extremamente importante como fonte de documentação de uma parte da história da produção em videoarte no Sul do país durante esse período, especialmente como forma de complementar o que aconteceu na cena brasileira da arte contemporânea.